



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

**RELATÓRIO DA PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS ASSISTIDOS
DURANTE O MUTIRÃO DE TARTARUGALZINHO NO DIA 01 DE AGOSTO
DE 2022**



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

CORREGEDORIA-GERAL

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS

Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR

Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

IRENE ROSA DE SOUZA BEZERRA FERREIRA

Chefe de Gabinete

EDUARDO MAGNO GÓES SOTÃO

Assessor Jurídico

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS

Assessor Jurídico

ELOANE DA COSTA MACHADO

Secretária Executiva

MÁRCIA DA GRAÇA CORDEIRO MELO DOS SANTOS

Secretária Executiva

RICARDO BRITO DA SILVA

Secretário Executivo



**DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ
EDITORIAL**

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral

LAURO MIYASATO JUNIOR
Defensor Público Auxiliar da Corregedoria-Geral

ELABORAÇÃO TÉCNICA

RICARDO BRITO DA SILVA
Secretário Executivo

APOIO OPERACIONAL

ELOANE DA COSTA MACHADO
Secretária Executiva

ANSELMO ALCEU ANTÔNIO ÁVILA RAMOS
Assessor Jurídico

ADRIANO DA SILVA SOUZA
Design Gráfico



SUMÁRIO

DESCRIÇÃO METODOLÓGICA.....	05
1 PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	06
2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO.....	11
3. SANEMANEAMENTO BÁSICO.....	13
4. MUTIRÃO DO MUNICÍPIO TARTARUGALZINHO.....	15
5. DEMANDAS E NECESSIDADES.....	16
6. AVALIAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP.....	17
7. ENCAMINHAMENTOS.....	20
8. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO.....	22
CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	25



DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

A pesquisa realizada junto aos assistidos durante o atendimento do Mutirão no município de Tartarugalzinho, promovido pela Defensoria Pública do Amapá no dia 01 de agosto de 2022, teve como público-alvo a sociedade do município com necessidade de ser assistida pelos Defensores Públicos para consulta e encaminhamentos, caso necessário, de seus processos.

Foram entrevistados 55 assistidos que responderam ao questionário com assuntos relacionados ao perfil (gênero, idade, escolaridade, ocupação principal), condições de moradia (tipo de residência, condição, localização), saneamento básico (acesso a rede de esgoto, fossa séptica, água tratada, internet), avaliação do mutirão (avaliação dos defensores, tempo de atendimentos, grau de importância) sugestões de melhorias e os encaminhamentos após o atendimento.

A pesquisa aplicada através de questionário digital através da plataforma “Googles Forms”, foi realizada durante o mutirão de atendimento de Tartarugalzinho.

O relatório está apresentado de forma descritiva, tendo seus resultados apresentados através de quadros, gráficos e tabelas.

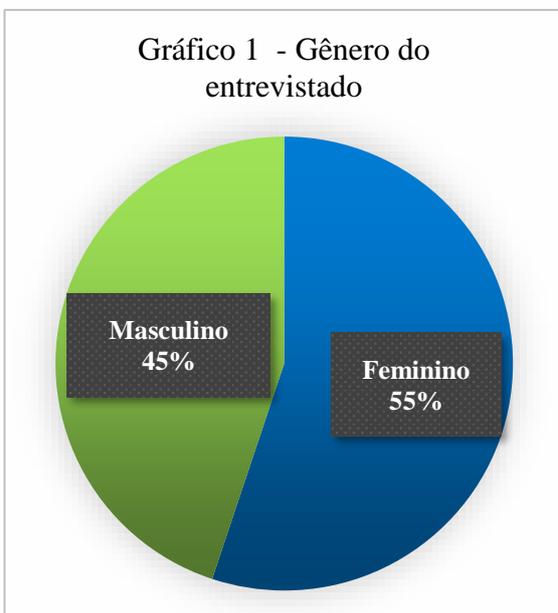


1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

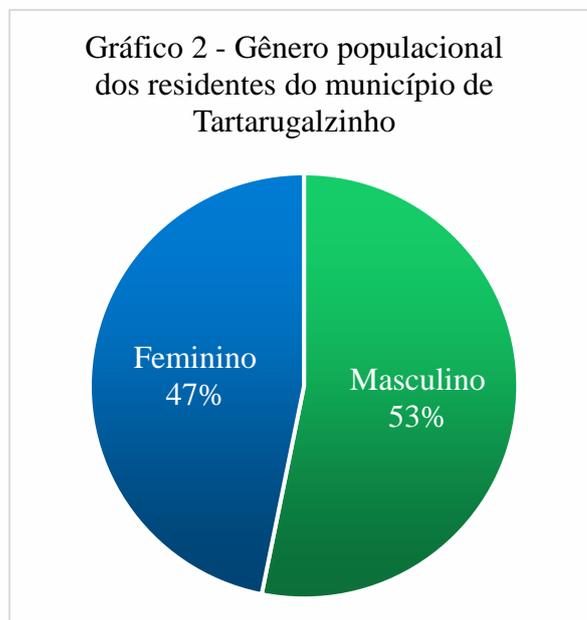
Como forma de traçar o perfil dos assistidos no mutirão de atendimento realizado pela Defensoria Pública do Amapá realizou-se uma pesquisa durante o evento.

O gênero atendido foi predominante o feminino com 55%, contra 45% de pessoas de masculino. Comparando este resultado com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, observa-se que a população do referido município é, em sua maioria, do gênero masculino 53%, já a população feminina representa 47%.

Os gráficos 1 e 2 trazem os dados comparativos do gênero pesquisado pela DPE-AP e o disponibilizado no site oficial do IBGE¹.



Fonte: DPE, 2022



Fonte: Censo 2010, IBGE

Quanto a faixa etária observada, houve homogeneidade no resultado encontrado, tendo uma média de 20% por faixa de idade.

Nas faixas etárias entre 25 a 34 anos se observou a maior frequência, ou seja, 24% dos assistidos encontravam-se neste intervalo. Entre 35 a 44 anos 22%, a segunda maior frequência. Entre 45 a 59 anos e 60 anos ou mais 20%, respectivamente. A menor observação esteve na faixa etária entre 16 a 24 anos com 12%.

Fazendo uma correlação com dados secundários do IBGE, em frequências de idades aproximadas, com a pesquisada no mutirão, observou-se que o público que busca o atendimento na Defensoria Pública não segue uma tendência etária populacional.

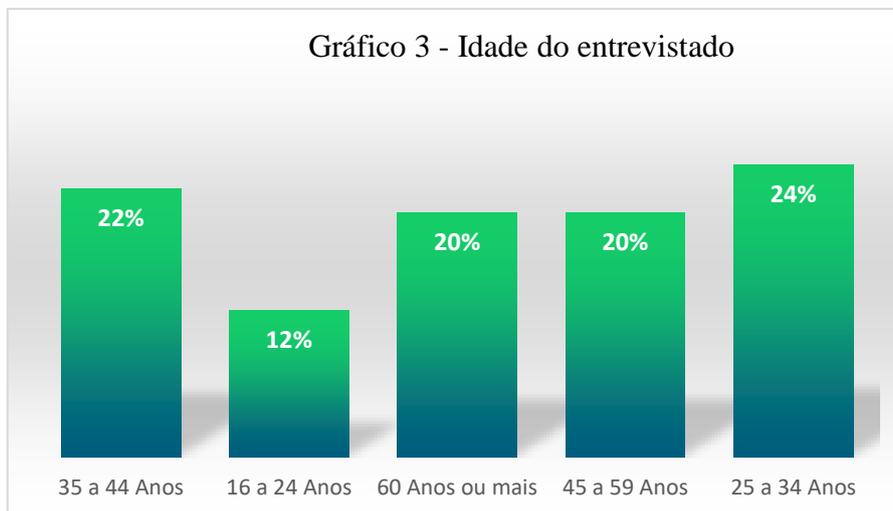
¹ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/tartarugalzinho/pesquisa/23/25888?detalhes=true>



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

Conforme dados do Censo 2010 nas faixas etárias de atendimento verificado na pesquisa da DPE-AP no município de Tartarugalzinho, os residentes com idades entre 15 a 24 anos representam 34%, entre 25 a 39 anos 31% da população, 40 a 49 anos era de 14%, 50 a 59 anos 11% e 60 anos ou mais 10%.



Fonte: DPE-AP

Tabela 1 - Faixa etária populacional dos munícipes de Tartarugalzinho, segundo Censo Demográfico de 2010

	Masculino	Feminino	Total %	Agregado%
15 a 19 anos	10%	9%	19%	34%
20 a 24 anos	8%	7%	15%	
25 a 29 anos	6%	6%	12%	31%
30 a 39 anos	10%	9%	19%	
40 a 49 anos	8%	6%	14%	14%
50 a 59 anos	6%	5%	11%	11%
60 a 69 anos	4%	2%	6%	10%
70 anos ou mais	2%	1%	4%	
Total	55%	45%	100%	

Fonte: Censo 2010, IBGE / Adaptado pelo autor



DEFENSORIA PÚBLICA

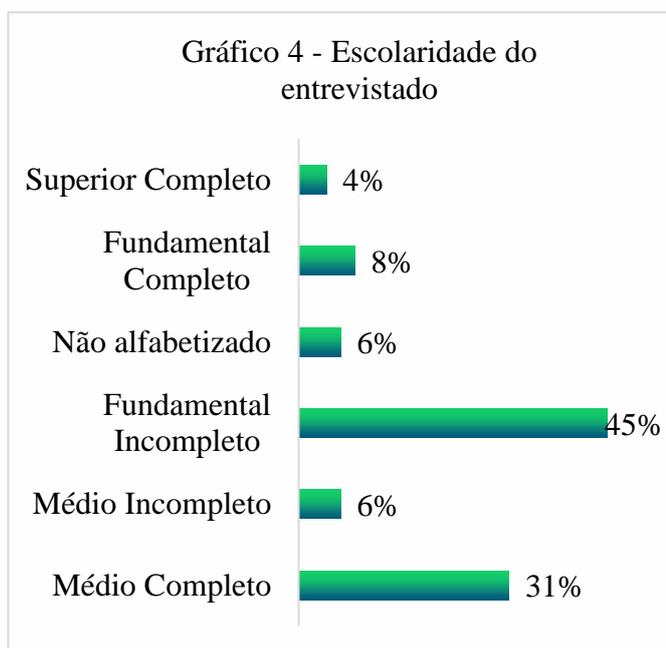
AMAPÁ

Na observação da escolarização, a instrução verificada esteve concentrada em fundamental com 53% (incompleto 45%, completo 8%), médio 37% (incompleto 6% e completo 31%) e superior completo 4%. Não alfabetizado representou 6% dos assistidos.

Comparativamente, o IBGE apontou que a população tartarugalense sem instrução e/ou com fundamental incompleto representou 68,8%, fundamental completo e médio incompleto 17,5%, médio completo e superior incompleto 11,2%, superior completo 2,3% e não determinado 0,2%.

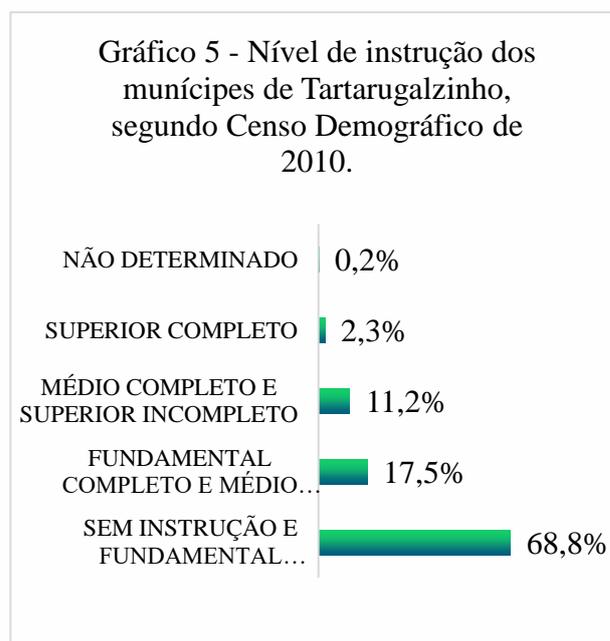
Os dados comparativos de nível de instrução estão dispostos nos gráficos 5 e 6.

Gráfico 4 - Escolaridade do entrevistado



Fonte: DPE, 2022

Gráfico 5 - Nível de instrução dos munícipes de Tartarugalzinho, segundo Censo Demográfico de 2010.



Fonte: Censo 2010, IBGE

Quanto a renda domiciliar (soma de todos os rendimentos dos residentes), 67% dos assistidos informaram que possuem ganhos acima de R\$ 500,00 até R\$ 1.212,00, 14% de R\$ 1.212,00 até R\$ 2.424,00, acima de R\$ 2.424,00 até 3.636,00 foram 12%, até R\$ 500,00 4% e a maior faixa de renda representou apenas 2%, acima de R\$ 3.636,00 até R\$ 4.848,00.

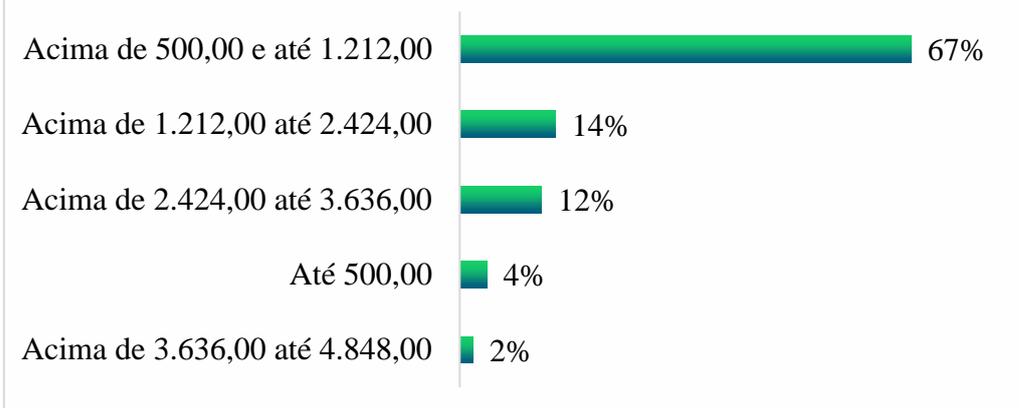
Considerando que a DPE/AP tem como objetivo atender a população vulnerável, observou-se na pesquisa que 71% dos assistidos representavam renda domiciliar de R\$ 500,00 até R\$ 1.212,00.

As informações que tratam sobre a renda domiciliar estão dispostas no gráfico 6.



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Gráfico 6 - Renda domiciliar



Fonte: DPE-AP

O rendimento domiciliar apontado pelo IBGE em 2010 apresenta uma população no município de Tartarugalzinho de 70% com até 2 salários mínimos, ou seja, de baixo poder aquisitivo. Os que possuíam de 2 a 5 salários mínimos representavam 19%, acima de 5 a 10 salários mínimos 8%, mais de 10 a 20 ou mais 3%. As informações estão dispostas na tabela abaixo.

Tabela 2 - Classe de rendimento nominal mensal domiciliar no município de Tartarugalzinho, segundo censo demográfico de 2020

	Quantidade	Total %	Agregado%
SEM RENDIMENTO	444	16%	
ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO	472	17%	33%
MAIS DE 1/2 A 1 SALÁRIO MÍNIMO	571	20%	
MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	461	16%	37%
MAIS DE 2 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS	547	19%	19%
MAIS DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS	239	8%	
MAIS DE 10 A 20 SALÁRIOS MÍNIMOS	72	3%	11%
MAIS DE 20 SALÁRIOS MÍNIMOS	7	0,2%	
	2813	100%	

Fonte: Censo 2010, IBGE

A ocupação dos entrevistados concentrou-se em atividades de free lancer/bicos e outros com 43%, desempregado sem procurar emprego 18%, funcionário público/servidor 10%, funcionários sem carteira assinada no setor privado 10%,

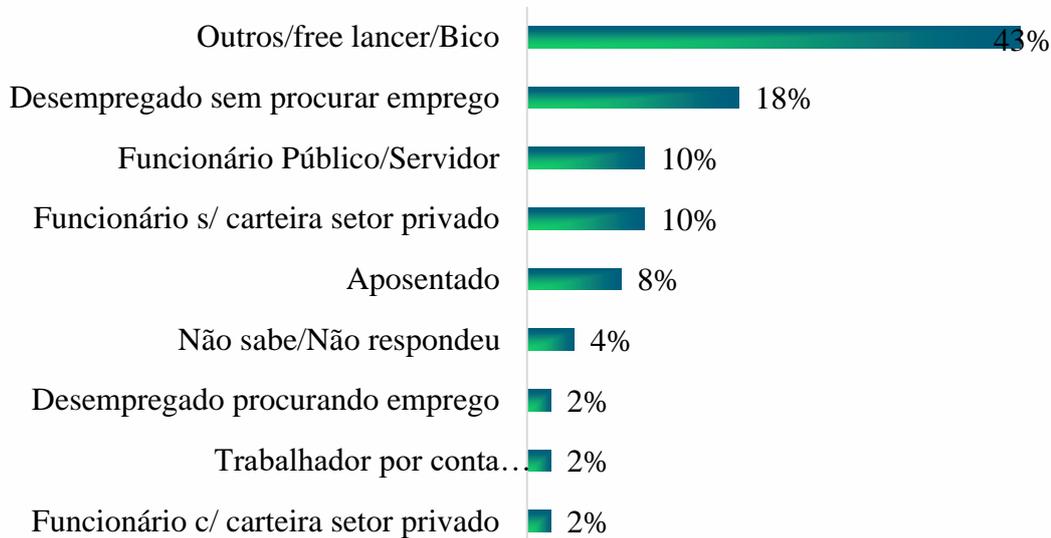


DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

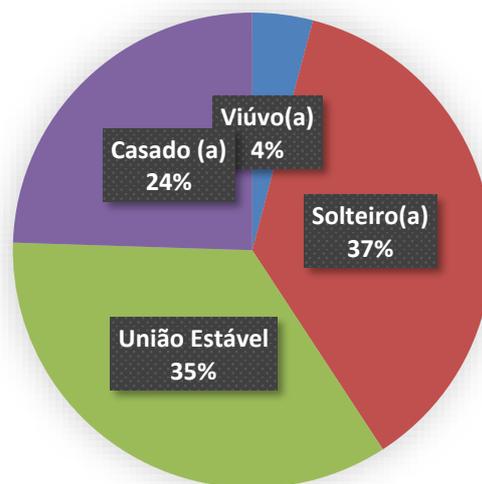
aposentado 8%, desempregado procurando emprego 2%, trabalhador por conta própria/empresário 2% e funcionário com carteira assinada no setor privado 2%. Os que não informaram representou na amostra apenas 4%.

Gráfico 7 - Ocupação do entrevistado



O estado civil percebido na pesquisa realizada durante o mutirão em Tartarugalzinho identificou que 37% dos assistidos se declarou solteiro, outros 35% em união estável, casados 24%, 4% viúvos, conforme abordado no gráfico 8.

Gráfico 8 - Estado civil



Fonte: DPE-AP

Quanto a quantidade de filhos em média observado por estado civil, os que se consideraram solteiros marcaram média 2,5 filhos, em união estável uma média 2,4



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

filhos, casados 2,2 filhos e abaixo da média, viúvos com média de 1 filho. Em termos gerais, a média geral de filhos entre os assistidos entrevistados foi de R\$ 2,4 filhos.

Quadro 1 - Média de filhos por estado civil dos assistidos do mutirão de Tartarugalzinho

P6. ESTADO CIVIL					
Número de filhos	Viúvo(a)	Solteiro(a)	União Estável	Casado (a)	Total geral
1	1,0		1,0		1,0
2		2,0	2,0	2,0	2,0
5		5,0	5,0	5,0	5,0
3		3,0	3,0		3,0
4		4,0		4,0	4,0
Total geral	1,0	2,5	2,4	2,2	2,4

Fonte: DPE-AP

2. CONDIÇÃO DE HABITAÇÃO

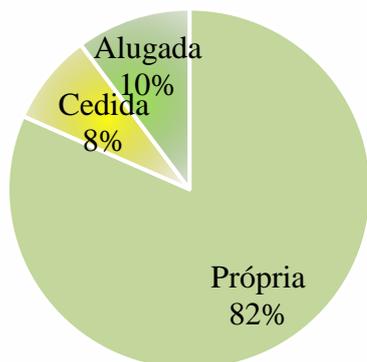
Ao verificar a condição de habitação dos assistidos no quesito “tipo de residência”, 82% informaram ser própria, 10% alugada e 8% concedida. Já a condição do imóvel em que residem, estes foram apresentados como em alvenaria por 57%, em madeira 33% e 10% mista. Quando comparados com o último censo do IBGE, esses dados convergem entre si no quesito domicílio próprio (81%), porém no demais critérios uma leve distorção, 13,7% cedido e 5% alugada, conforme os gráficos 9 e 10 apresentados.

O referido resultado revela uma evolução na estrutura das residências observada pelo censo 2010, visto os resultados apontavam 52% madeira, 41% em alvenaria e 7% de material misto². O IBGE apresentou uma característica deferente da encontrada na pesquisa, sendo a maioria dos domicílios em madeira (52%), seguido de alvenaria (41%) e material misto (7%).

² Material considerado como misto: palha, taipa revestida, taipa não revestida e outro material, segundo metodologia aplicada pelo IBGE.

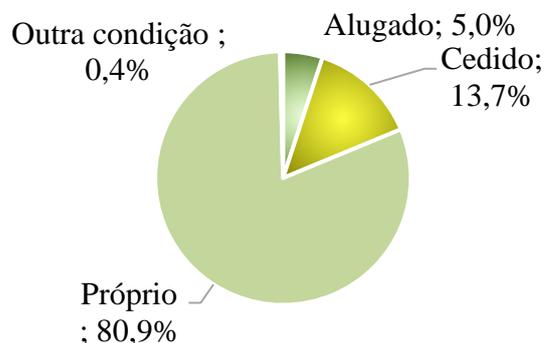


Gráfico 9 - Tipo de residência



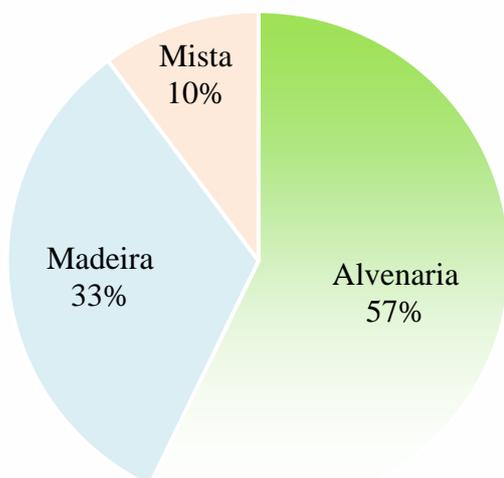
Fonte: DPE-AP

Gráfico 10 - Condição de ocupação do domicílio, conforme censo demográfico de 2010.



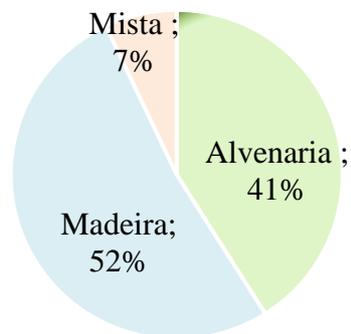
Fonte: Censo 2010, IBGE

Gráfico 10 - Condição de habitação



Fonte: DPE-AP

Gráfico 11 - Tipo de material utilizado na residência no município de Tartarugalzinho, conforme censo demográfico de 2010



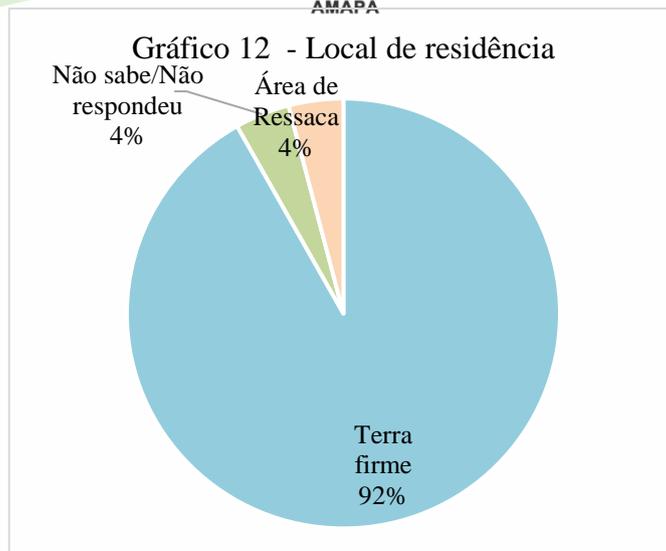
Fonte: Censo 2010, IBGE

As residências domiciliares estão localizadas com maior frequência em terra firme (92%), 4% em área de ressaca e outros 4% não indicaram sua situação de localização residencial.



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ



Fonte: DPE-AP

3. SANAMENTO BÁSICO

As condições apresentadas pelos entrevistados, no que trata ao acesso à rede de esgoto, apontou que 90% não possuem tal serviço e apenas 10% consegue acessar a rede de esgoto. Em se tratando de uso de fossa séptica em suas residências, o percentual foi de 90% sim e 10% não.



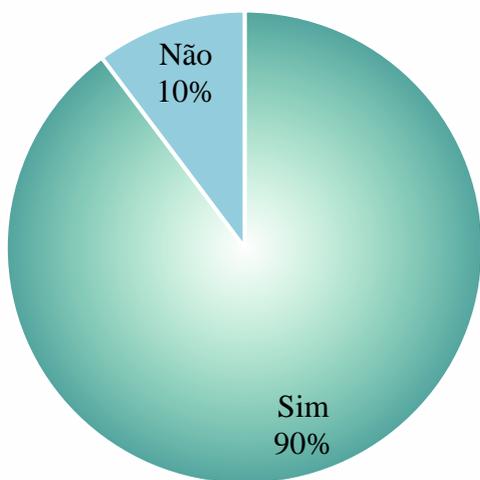
Fonte: DPE-AP

Ao analisar os dados do censo demográfico com os resultados da pesquisa realizada no mutirão, quanto a existência de fossa séptica nos domicílios, nota-se a similaridade nas informações, visto que o censo de 2010 apontou a existência de



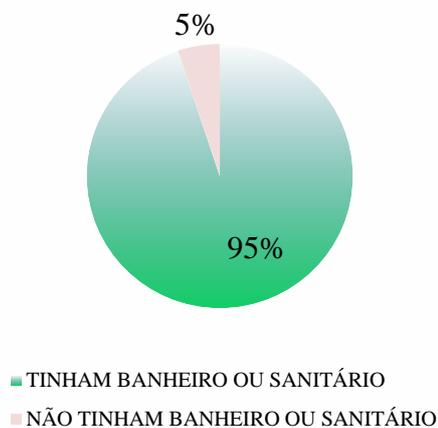
banheiro ou sanitário em 95% dos domicílios e 5% não possuíam no período do levantamento.

Gráfico 14 - Tem fossa séptica?



Fonte: DPE-AP

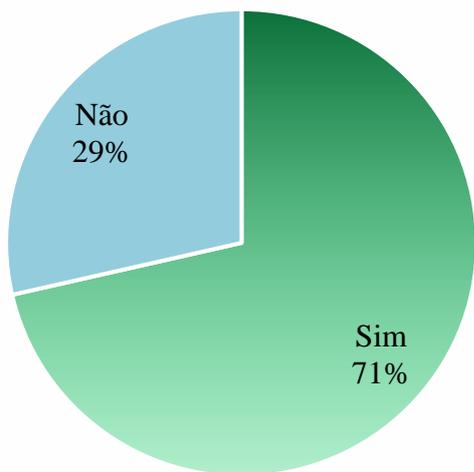
Gráfico 15 - Existência de banheiro ou sanitário, segundo censo demográfico 2010



Fonte: Censo 2010, IBGE

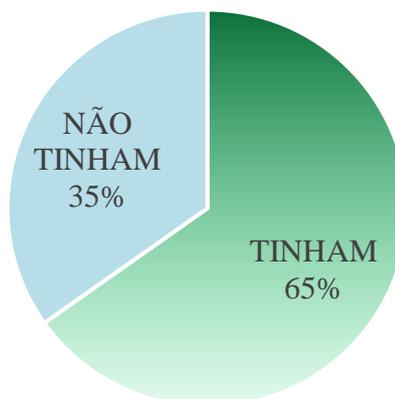
O abastecimento de água tratada foi observado nos resultados da pesquisa, onde os resultados convergem para um percentual de 71% de assistidos que possuem este serviço, contra 29% que não. Em 2010, o IBGE mediu o nível de existência de água canalizada no município de Tartarugalzinho, onde observou que de 65% tinham e 35% não tinham acesso.

Gráfico 16 - Tem acesso a água tratada?



Fonte: DPE-AP

Gráfico 17 - Existência de água canalizada no município de Tartarugalzinho, segundo censo demográfico 2010



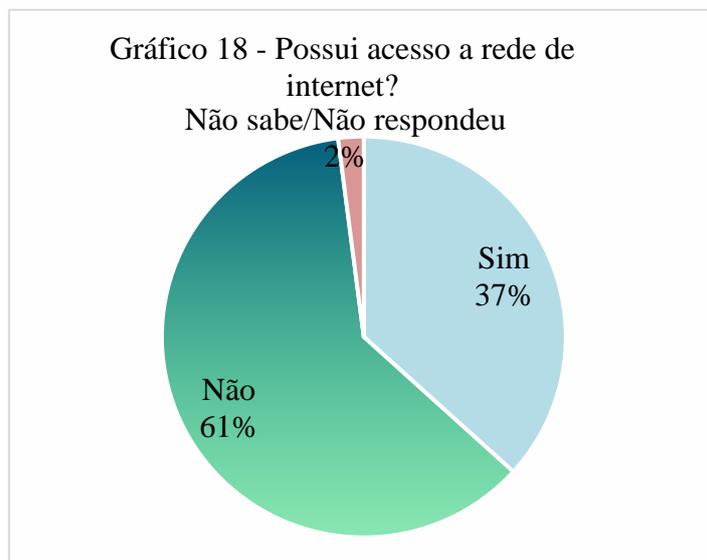
Fonte: Censo 2010, IBGE



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

A rede de acesso por meio da internet compreendeu um percentual de 37% que afirmaram possuir condições de acesso e 61% não possuíam esse serviço, além de 2% que não respondeu ao questionamento.



Fonte: DPE-AP

4. MUTIRÃO DO MUNICÍPIO DE TARTARUGALZINHO

Para melhor alcance dos atendimentos de seus demandantes, a DPE-AP busca conhecer os principais canais por onde os assistidos tomam conhecimento sobre suas ações, onde foram citas por 98% dos entrevistados que souberam da ação por outros meios não especificados e 2% por mídias sociais.



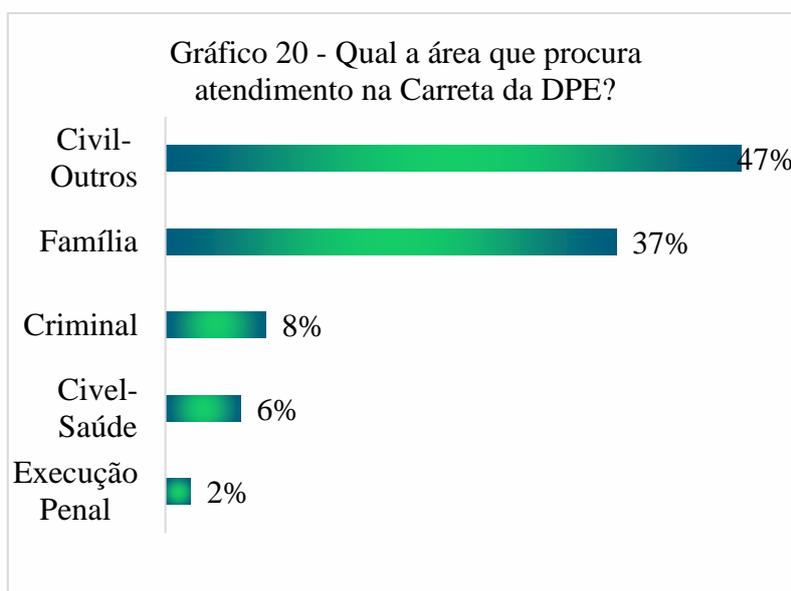
Fonte: DPE-AP



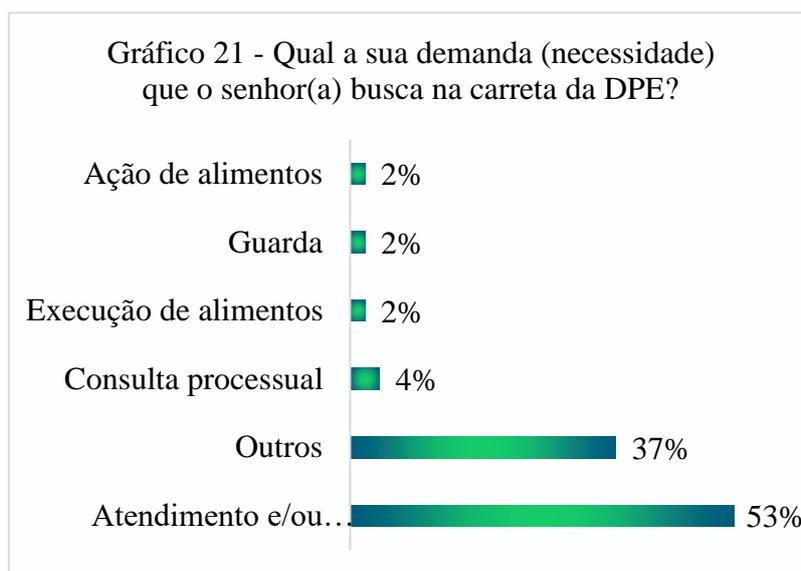
5. DEMANDAS E NECESSIDADES

A área de atendimento que se apresentou como mais frequente foi a cível-outras com 47%, família 37%, criminal 8%, cível-saúde 6% e execução penal 2%. Já para as outras demandas, os atendimentos e orientações foi pretendido por 53%, outros assuntos 37%, consulta processual 4%, execução de alimentos, guarda e ação de alimentos foi de 2% respectivamente.

Com relação a outras demandas, citou-se: emissão de segunda via de certidão de nascimento, ação protocolada, ação de alimentos, orientação sobre penhora, divórcio, seguro defeso, dentre outros dispostos no quadro 2.



Fonte: DPE-AP



Fonte: DPE-AP



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

Quadro 2 - SE OUTROS, QUAL(IS)?

Emissão de 2ª via de registro de nascimento
Ação protocolada
Orientação jurídica sobre conta em banco
Revisão de Alimentos
Emissão 2a via de certidão de nascimento
Orientação jurídica sobre sobre penhora
Orientação jurídica
Ação de guarda unilateral
Não se aplica
Divórcio
Seguro defeso
Orientação sobre energia elétrica empresa equatorial
Orientação jurídica sobre empréstimo
Ação protocolada 731/2022 e 732/2022
Ação protocolada saúde cível
Reclamação civil
Orientação sobre benefícios INSS
Reclamação cível
Ofício para conselho tutelar número 03/2022
Negatória de paternidade
Ação cível saúde para o filho Abel Belo das Chagas Neto
Divorcio
Ação protocolada Cintra equatorial
Ação de curatela do irmão processo 0000730.69.2022.8.03.0005
Encaminhada ao órgão competente
Orientação sobre BPC
Contestação de alimentos

Fonte: DPE-AP

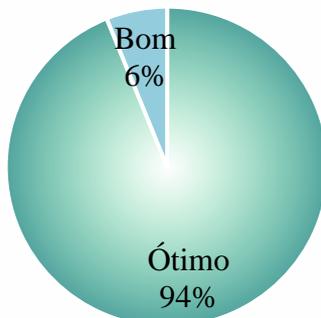
6. AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOS DEFENSORES PÚBLICOS DA DPE-AP

A avaliação da atuação dos defensores públicos no mutirão em Tartarugalzinho por parte dos assistidos foi tida como ótima para 94% e boa para 6%. O tempo de atendimento foi considerado como ótimo por 86% e bom para 14%.



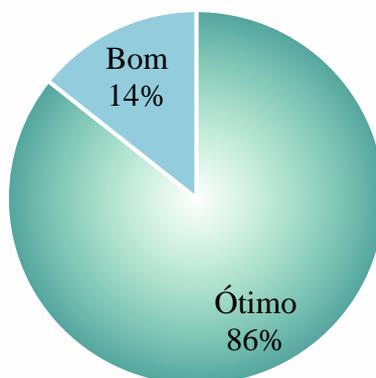
DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Gráfico 22 - Como o(a) senhor(a) avalia a atuação dos Defensores na ação do mutirão da DPE? (Atuação dos Defensores)



Fonte: DPE-AP

Gráfico 23 - Como o(a) senhor(a) avalia o Tempo de atendimento dos Defensores na ação da DPE? (Tempo de Atendimento)



Fonte: DPE-AP

O grau de importância da ação desenvolvida pela DPE-AP através dos mutirões foi tido como muito importante por 98% dos assistidos entrevistados e importante 2%, ou seja, um grau de importância em 100%, conforme observado no gráfico 24.

Em tratando-se de área que buscou atendimento e não tenha encontrado, 98% informaram que tiveram sua demanda encontrada e 2% não respondeu essa questão. Surgiram pontos qualitativos de áreas não atendidas, como família, orientação jurídica, curatela e programa social, conforme quadro 3.



DEFENSORIA PÚBLICA
AMAPÁ

Gráfico 24 - Qual a importância que você atribui para o mutirão da Defensoria Pública do Amapá? (Grau de importância)



Fonte: DPE-AP

Gráfico 25 - Houve alguma área que o(a) senhor(a) buscou, porém não houve atendimento?



Fonte: DPE-AP

Quadro 3 - Se sim, qual área buscou atendimento e não houve?

Família
Orientação jurídica
Curatela
Programa social

Fonte: DPE-AP

Foram pontuadas sugestões para melhoria do atendimento da Defensoria Pública durante as próximas ações, tais como: levar o atendimento até a zona rural, vara de



família, ter mais frequência no atendimento, melhor divulgação da ação. O quadro 4 apresenta as sugestões citadas na pesquisa.

Quadro 4 - . O que acha que poderia ser feito para melhorar o atendimento da DPE durante a ação?

Levar o atendimento a zona rural

Vara de família

Frequência neste tipo de atendimento

Vir com mais frequência ao município

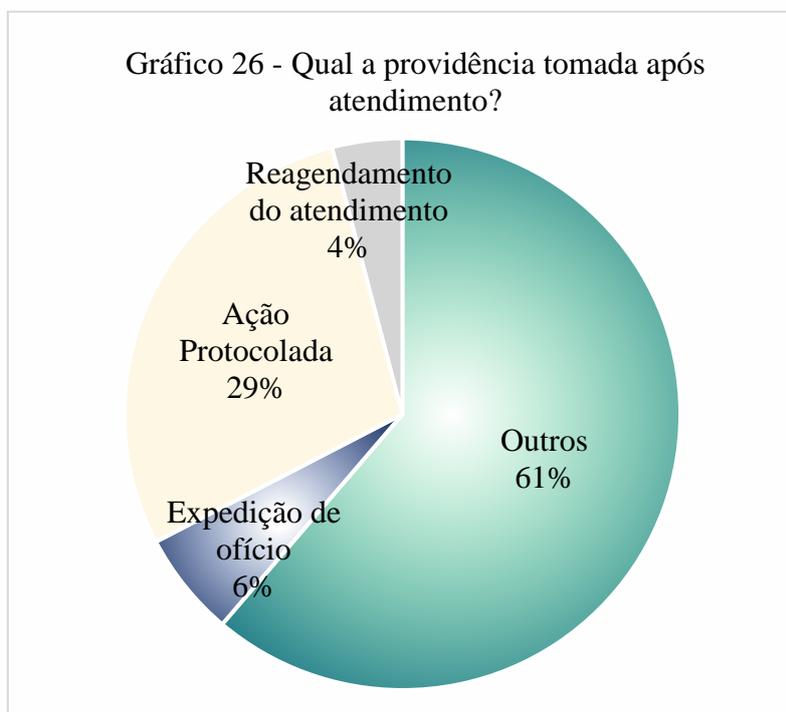
Divulgação

Fonte: DPE-AP

7. ENCAMINHAMENTOS

Após o atendimento, foi verificado qual o encaminhamento dado aos assistidos para sua demanda inicial, onde 61% citaram outros, 29% informaram ação protocolada, 6% expedição de ofício, e 4% o reagendamento do atendimento. Entre os outros citados observou-se: ofício e cumprimento de sentença, retificação de registro, orientação jurídica, ofício, ações de revisão de sentença, dentre outros citados no quadro 5.

No quadro 6, estão dispostos o número de protocolo ou em caso de ofício expedido durante o atendimento o teor do assunto do referido ofício.



Fonte: DPE-AP



Quadro 5 - Qual a providência tomada após atendimento? Caso resposta seja Outros

Orientação jurídica sobre processo da cunhada número 5000007.96.2021.8.03.0005 e processo 22/2020.

Ofício e cumprimento de sentença

Retificação de registro

Orientação jurídica

Ação protocolada

Encaminhado ofício

Consulta de ação de alimentos

Orientação jurídica sobre processo do marido preso processo 5000687.93.2021.8.03.0001

Orientação

Orientação jurídica sobre BPC para a filha

Processo 000734.09.2022.8.08.0005

Orientação jurídica sobre débito de energia elétrica na equatorial

Orientação jurídica sobre acidente de trabalho

Orientação sobre ação de alimentos

Ações de revisão e execução de alimentos

Processo 0000725.47.2022.8.03.0005

Orientação jurídica sobre casa que alugou para o governo

Orientação jurídica sobre processo 0031037.52.2021.8.03.0001

Orientação jurídica sobre o processo 0002449.23.2021.8.03.0005/ 618/2021, 491/2021, 48/2101 e 500004.15.2019.8.03.0005

Ofício conselho tutelar

Processo 220730.000.022

Ação cível protocolada

Inicial

Processo 0000729.84.2022.8.03.0005

Processo de divórcio

Processo 0000734.09.2022.8.03.0005

Orientação jurídica sobre seguro DPVAT

(em branco)

Fonte: DPE-AP



Quadro 6 - . Caso ação prolongada, Especificar o número do protocolo e ou havendo EXPEDIÇÃO DE OFÍCIO qual teor do ofício (assunto). Especificar o Número da Ação Prolongada. Expedição de Ofício

Não 2 Ofícios para cartório

Processo 0000723.77.2022.8.03.0005

Ação protocolada

2a via de certidão de nascimento com isenção de taxas

Orientação

Orientação jurídica

Processo 0000721.10.2022.8.03.0005

7194020228030000,00

Processo 0000720.25.2022.8.03.0005

Fonte: DPE-AP

8. ANÁLISE DO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO

Os custos envolvidos para execução do mutirão no município de Tartarugalzinho foram levantados a partir de informações dos setores internos da Defensoria Pública do Amapá, sendo eles: Centro Multidisciplinar, Setor do Almojarifado, Setor de Transportes e Setor de Gestão de Pessoas. Foram considerados os valores informados de forma integral, sem a necessidade de criação ou mensuração de novos custos.

O custo de transportes para deslocamento da carreta de atendimentos, pessoa e equipamentos foi de R\$ 14.253,47 (quatorze mil duzentos e cinquenta e três reais e quarenta e sete centavos). O custo envolvido com materiais requisitados do almojarifado foi de R\$ 1.386,51 (hum mil trezentos e oitenta e seis reais e cinquenta e um centavos). Contratação de empresas tercerizadas somou monta de R\$ 15.550,00 (quinze mil quinhentos e cinquenta reais).

Os valores de hora trabalhada e diárias pagas para atividades no interior do estado foram calculadas a partir da Lei Complementar 121/2019. Participaram da ação 10 defensores públicos, o que em termos financeiros de dia trabalhado resultou em um custo de R\$ 9.241,30 (nove mil duzentos e quarenta e um e trinta centavos). Já o valor das diárias pela participação da referida ação foi de R\$ 4.615,00 (quatro mil seiscentos e quinze reais).

O custo total observado no mutirão de Tartarugalzinho foi de R\$ 45.046,28 (quarenta e cinco mil e quarenta e seis reais e vinte e oito centavos). Sendo o total de assistidos no evento 55, o custo unitário por assistido foi de R\$ 819,02 (oitocentos e dezenove reais e dois centavos).

**DEFENSORIA PÚBLICA**

AMAPÁ

Tabela de Levantamento dos Custos do Mutirão de Tartatarugalzinho

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADES		VALOR UNIT.	CUSTO
1	MOTORISTA	4	1	R\$ 519,19	R\$ 2.076,75
2	GOL (LOCADORA)	2	1	R\$ 53,04	R\$ 106,08
3	PICK-UP	1	1	R\$ 760,24	R\$ 760,24
4	VAN (LOCADORA)	2	1	R\$ 1.061,00	R\$ 2.122,00
5	GASOLINA (LITROS)	80	1	R\$ 6,75	R\$ 540,00
6	DIESEL (LITROS)	350	1	R\$ 7,91	R\$ 2.768,40
7	CARRETA	1	1	R\$ 5.880,00	R\$ 5.880,00
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTE					R\$ 14.253,47
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	ANTIDA	DIAS	VALOR UNIT.	CUSTO
1	SERVIDOR TERCEIRIZADO	2	8	R\$ 102,85	R\$ 822,80
2	GALÃO DE ÁGUA	2	2	R\$ 5,60	R\$ 11,20
3	COPO DESCARTÁVEL (CENTO)	6	6	R\$ 4,38	R\$ 26,28
4	PAPEL TOALHA PCT C/04 UNID	14	14	R\$ 5,00	R\$ 70,00
5	PAPEL HIGIÊNICO PCT C/04 UNID.	4	4	R\$ 3,00	R\$ 12,00
6	ÁLCOOL EM GEL	4	4	R\$ 7,99	R\$ 31,96
7	ÁLCOOL LÍQUIDO	2	2	R\$ 8,82	R\$ 17,64
8	SERVIÇO DE LIGAÇÃO/ DESLIGAMENTO PROVISÓRIO -			R\$ 396,63	R\$ 394,63
9					
DIVISÃO DE ALMOXARIFADO					R\$ 1.386,51
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADES		VALOR UNIT.	CUSTO
	EMPRESA TERCEIRIZADA				R\$ 15.550,00
	CONTRATOS				R\$ 15.550,00
ITEM	DEFENSORES PÚBLICOS	DIAS	VALOR DO DIA TRABALHADO		CUSTO
	ADEGMAR LOIOLA	1	R\$ 876,85	R\$ 876,85	R\$ 876,85
	EZEQUIAS ALMEIDA CAMPOS	1	R\$ 969,15	R\$ 969,15	R\$ 969,15
	ANA LUÍZA BOTREL	1	R\$ 876,85	R\$ 876,85	R\$ 876,85
	JÚLIA LAFAYETTE	1	R\$ 923,00	R\$ 923,00	R\$ 923,00
	MARCELA RAMOS FARDIM	1	R\$ 923,00	R\$ 923,00	R\$ 923,00
	PEDRO VINÍCIUS	1	R\$ 1.015,30	R\$ 1.015,30	R\$ 1.015,30
	JOSÉ AUGUSTO	1	R\$ 749,70	R\$ 749,70	R\$ 749,70
	RENATA GUERRA	1	R\$ 969,15	R\$ 969,15	R\$ 969,15
	ROBERTO COUTINHO	1	R\$ 923,00	R\$ 923,00	R\$ 923,00
	SIDNEY GAVAZZA	1	R\$ 1.015,30	R\$ 1.015,30	R\$ 1.015,30
		1			R\$ -
CUSTO COM DEFENSORES					R\$ 9.241,30
ITEM	DEFENSORES PÚBLICOS	DIAS	DIÁRIAS		CUSTO
	ADEGMAR LOIOLA	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
	EZEQUIAS ALMEIDA CAMPOS	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
	ANA LUÍZA BOTREL	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
	JÚLIA LAFAYETTE	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
	MARCELA RAMOS FARDIM	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
	PEDRO VINÍCIUS	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
	JOSÉ AUGUSTO	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
	RENATA GUERRA	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
	ROBERTO COUTINHO	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
	SIDNEY GAVAZZA	1	R\$ 461,50	R\$ 461,50	R\$ 461,50
		1			R\$ -
CUSTO COM DEFENSORES					R\$ 4.615,00
CUSTOS TOTAIS DA AÇÃO DO DIA DO DEFENSOR					R\$ 45.046,28
QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS					55
CUSTO POR PESSOAL ATENDIDA					R\$ 819,02



CONCLUSÃO

O mutirão realizado pela Defensoria Pública do Amapá no município de Tartarugalzinho assistiu 55 pessoas, sendo homogênea a participação do público masculino e feminino, 45% e 55% respectivamente. A média de idade do público presente foi de 20% entre as faixas etárias pesquisadas, sendo as maiores de 25 a 34 anos (24%) e 35 a 44 anos (22%).

A escolarização mais frequente foi de pessoas com ensino fundamental completo com 45%, seguido de médio completo 31%. A renda domiciliar mas abrangente na amostra esteve entre R\$ 500,00 a R\$ 1.212,00 (71%). As principais ocupações foram as atividades freelancer/ bico (43%), funcionário público (10%), funcionário sem carteira assinada (10%). Os desempregados representaram 20%.

No estado civil se observou que 37% eram pessoas solteiras com média de 2,5 filhos, união estável (35%) com média de 2,4 filhos, casados (24%) com média de 2,2 filhos.

Quanto as condições de habitação, os resultados mostraram que os domicílios foram considerados próprios (82%), em alvenaria (57%), localizado em terra firma (92%), em que 90% não possui acesso a esgoto, todavia outros 90% possuem fossa séptica, 71% com acesso a água trata e 37% com acesso a rede de internet.

Os atendimentos buscados pelos assistidos se concentraram em assuntos cíveis- outros (47%) e família (37%). A principais demandas foram para atendimentos e/ou orientações (53%).

A atuação dos Defensores Públicos foi de 94% ótimo e 6% bom. Já o tempo de atendimento teve avaliação de 86% ótimo e 14% bom. O grau de importância auferido nas ações da DPE-AP foi de 100% importante. Para melhoria do atendimento sugeriu-se que se levasse o atendimento a zona rural e realizar os eventos de forma mais frequente.

Após o atendimento, as principais providências tomadas foram: ação protocolada (29%), expedição de ofício (6%), reagendamento do atendimento (4%) e outros (61%), sendo estes orientação jurídica, consulta de alimentos, revisão de alimentos, ofício conselho tutelar e outros.

Os custos envolvidos na execução do mutirão somaram monta de R\$ 45.046,28 (quarenta e cinco mil e quarenta e seis reais e vinte e oito centavos) para assistir 55 pessoas, resultado em um custo unitário por assistido de R\$ 819,02 (oitocentos e dezenove reais e dois centavos).

Conclui-se que o mutirão realizado junto a população do município de Tartarugalzinho é sumariamente relevante, visto que a DPE-AP tem como foco proporcionar de forma tempestiva e eficaz a assistência jurídica integral e gratuita aos



DEFENSORIA PÚBLICA

AMAPÁ

vulneráveis nos termos da Constituição Federal, instrumentalizando o regime democrático e o acesso à justiça.

REFERÊNCIAS

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010: Resultados Gerais**. IBGE: Brasília, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/tartarugalzinho/pesquisa/23/26170?detalhes=true>. Acesso em: 24 ago. 2022.8.24

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010: Domicílios**. IBGE: Brasília, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/tartarugalzinho/pesquisa/23/47427?detalhes=true>. Acesso em: 24 ago. 2022

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010: Educação**. IBGE: Brasília, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/tartarugalzinho/pesquisa/23/22469?detalhes=true>. Acesso em: 24 ago. 2022

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010: Características urbanísticas do entorno dos municípios**. IBGE: Brasília, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/tartarugalzinho/pesquisa/23/26504?detalhes=true>. Acesso em: 24 ago. 2022

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2017**. IBGE: Brasília, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/tartarugalzinho/pesquisa/30/84366>. Acesso em: 24 ago. 2022

Macapá-AP, 17 de agosto de 2022.

EDUARDO PEREIRA DOS ANJOS
Corregedor-Geral